



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Projeto Ioiô: intervenção em grupo escolar no município Patos de Minas (MG)

Emma Benício Milanez dos Santos. Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

emmabenicio@yahoo.com.br

Marisa Costa Peixoto. Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). marisacp@unipam.edu.br

Introdução: A disciplina de Saúde Coletiva do curso de Medicina proporcionou aos alunos do 2º ano a chance de aprimorar suas relações com a comunidade. O Projeto Ioiô foi um trabalho de intervenção realizado em uma escola em Patos de Minas (MG). O público é composto por crianças de 7 a 9 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade, passando por violência física, psicológica ou condição de pobreza.

Objetivos: O projeto Ioiô teve como objetivo assistir às crianças em situação de vulnerabilidade social proporcionando um espaço de reflexão acerca de temas relacionados à sua realidade. Cuidados com o próprio corpo e com o meio em que vive foram discutidos com o público.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As crianças escolhidas para participarem eram moradoras de comunidade de baixa renda do próprio município e com isso estavam sujeitas a situações de risco e vulnerabilidade. O grupo de alunos e seus orientadores, organizadores do projeto, optaram por trabalhar, então, com o cuidado com o próprio corpo e também com o meio ambiente. Drogas, violência sexual, higiene pessoal, dengue e outros assuntos foram discutidos com as crianças. O trabalho foi executado em três etapas, sendo as duas primeiras ocorreram na escola e a última no centro universitário. Os dois encontros iniciais basearam-se em palestras e o último uma manhã de formação com apresentação de uma peça teatral e outras atividades.

Resultados: Este trabalho foi capaz de unir duas faces: a do ensino e aprendizagem. Para os alunos da comunidade, os ensinamentos dos futuros médicos foram essenciais e indispensáveis para seu crescimento com saúde e responsabilidade social. Da mesma forma, os acadêmicos de Medicina puderam envolver-se mais com a comunidade e fortalecer essas relações, além de levarem a outras pessoas os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Portanto, a avaliação final do Projeto Ioiô evidenciou que a troca de informações entre acadêmicos de Medicina, seus orientadores, alunos do grupo escolar e suas respectivas professoras foi mútua e positiva.

Conclusão ou Hipóteses: A atuação de acadêmicos no contexto comunitário é importante para a formação destes, principalmente por haver o exercício prático de valores éticos relevantes à carreira médica. Este trabalho, além de cumprir os preceitos acima, também contribuiu para a formação de crianças que passaram a valorizar algumas atitudes que poderão ser essenciais para a saúde.

Palavras-chave: Saúde Escolar. Crianças. Extensão Acadêmica.